

PESQUISA - FCA

**PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS E NÍVEIS SÉRICOS DE
SEROTONINA DE EQUINOS ESTABULADOS EXPOSTOS A ESTÍMULOS
SONOROS**

Thais Caroline Subtil Gosliski (thais.gosliski055@academico.ufgd.edu.br)

Fernanda Yumi Ueno De Oliveira (fernandaueno2@gmail.com)

Agnês Marky Odakura (agnesmarkyodakura@gmail.com)

Caio Cesar Dos Ouros (caio_ouros@hotmail.com)

Daniela Ferreira De Brito Mandú (danielamandu7@outlook.pt)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

O enriquecimento ambiental pode melhorar a qualidade de vida de animais confinados, por meio de estímulos físicos, alimentares, cognitivos, sensoriais ou sociais. A utilização de gêneros musicais com andamentos e tons diferentes demonstrou influência significativa nos padrões neurais do cérebro humano. A pesquisa foi conduzida com o propósito de avaliar os efeitos de dois estilos de música clássica, com base em diferentes andamentos (BPM) sobre os parâmetros sanguíneos indicadores de saúde e bem-estar de equinos durante período de isolamento social e restrição de movimento. O experimento foi realizado nas dependências da 4ª Brigada da Cavalaria Mecanizada do Exército, Dourados, MS. Foram utilizados dez equinos, machos e fêmeas sem raça definida, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado nos tratamentos: Música de andamento lento (63 a 83 BPM) e Música de

andamento moderado (75 a 107 BPM). Durante sete dias consecutivos, os animais foram estabulados no período das 06:00 às 08:30 h, durante o qual eram expostos aos estímulos musicais. Após o período de intervenção musical os animais eram soltos em piquetes, sendo novamente estabulados no período noturno. Ao início e ao final do período experimental foram coletados 15 ml de sangue dos animais por punção venosa jugular, destinados a análises hematológicas, bioquímicas e de níveis séricos de serotonina. Os dados pareados foram avaliados pelo teste T utilizando o procedimento SAS T- Test ao nível de 5% de significância. Equinos expostos a música de ritmo lento apresentaram aumento na concentração média de hemoglobina corpuscular e concentração de hemoglobina total, bem como redução no volume médio de plaquetas. Da mesma forma, aqueles tratados com música de ritmo moderado também exibiram aumento na hemoglobina corpuscular média e na concentração de hemoglobina, associado a redução na contagem de linfócitos no final do período de exposição. Equinos expostos diariamente a 90 minutos de músicas clássicas de andamento moderado durante sete dias apresentaram elevação nos níveis séricos de cálcio ($P < 0,05$). Independente do ritmo musical observou-se elevação significativa nos níveis de serotonina após período total de intervenção musical (ritmo lento – de 108,94 para 173,74 ng/ml e ritmo moderado – de 130,53 para 192,86 ng/ml). Músicas clássicas com diferentes andamentos promoveram respostas condizentes com um estado emocional positivo e seus benefícios podem se estender a um melhor desempenho durante a prática de atividades, apoiados pela maior quantidade e concentração de hemoglobina e conseqüentemente maior oferta de oxigênio.

Agradecimento: À Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa de iniciação científica.

Palavras-chave: bem-estar; cavalos; música clássica; enriquecimento ambiental.